



RESOLUÇÃO N° 021, DE 11 DE JUNHO DE 2025.

Aprova a criação e o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Cooperativismo e Desenvolvimento Regional, modalidade a distância.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Parecer n° 048, de 11/06/2025, deste mesmo Conselho:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação e o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Cooperativismo e Desenvolvimento Regional, modalidade a distância, cujo projeto consta do Processo n° 23122.010142/2025-61.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

São João del-Rei, 11 de junho de 2025.


Prof. MARCELO PEREIRA-DE ANDRADE
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Universidade Federal
de São João del-Rei



NEAD
Núcleo de educação a distância



PROJETO PEDAGÓGICO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COOPERATIVISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

SÃO JOÃO DEL REI
DEZEMBRO/2024

I – IDENTIFICAÇÃO GERAL

Nome do Curso: Cooperativismo e Desenvolvimento Regional

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Área de Concentração: Administração

Forma de Oferta: EAD

Caráter: Eventual

Instituição: Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ

CNPJ: 21.186.804/0001-05

Endereço: Praça Frei Orlando, 170 – São João del-Rei

Curso: Cooperativismo e Desenvolvimento Regional

Nível: Especialização

Natureza/Modalidade: EAD – a distância

Carga Horária: 360 h

Meta: 150 inscritos

Custeio: UAB/ CAPES

Municípios de abrangência: Será oferecido para os polos ligados à UFSJ.

Previsão de Início: agosto de 2025

Previsão de Término: fevereiro de 2027

Público-alvo: Membros de organizações coletivas da área urbana e rural, pessoas que tenham interesse em se organizar coletivamente; gestores públicos, profissionais que queiram trabalhar com a temática do cooperativismo e desenvolvimento territorial sustentável.

Perfil do egresso: O profissional especialista em Cooperativismo e Desenvolvimento Regional será um agente comprometido, ético, consciente e criativo, que atuará no fortalecimento de iniciativas coletivas, comunitárias e sociais com base nos princípios cooperativos, solidários e sustentáveis. Sua atuação envolverá a criação, mobilização, organização, gestão e assessoramento de cooperativas, associações, organizações da sociedade civil, dentre outras organizações do terceiro setor, tanto no meio urbano quanto rural, promovendo o desenvolvimento local e regional de forma integrada e participativa.

Esse profissional possuirá uma formação interdisciplinar e humanista, que valoriza a coletividade, a cultura, a natureza e a solidariedade humana. Estará capacitado para analisar e tratar os impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais das atividades que desenvolverá, buscando sempre práticas transparentes, democráticas e responsáveis. Conhecerá os fundamentos do

cooperativismo, gerência, contratos e assegurará o cumprimento da legislação, podendo atuar em instituições públicas e privadas, em diferentes esferas governamentais e em organizações cooperativas de variados portes.

Assim, o egresso do curso de Cooperativismo e Desenvolvimento Regional estará habilitado a promover o desenvolvimento local e regional sustentável, fomentar o trabalho coletivo e estimular a consciência social, contribuindo de forma decisiva para a construção de uma sociedade mais justa, colaborativa e solidária.

Proponente do curso: Jean Carlos Machado Alves – CPF: 041.115.456-70

Professor Associado/ DECAC – UFSJ – Cel: (32) 99120-2379 – E-mail: jean@ufsj.edu.br

Departamento responsável pelo curso: Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis – DECAC.

Informações sobre a oferta: O cooperativismo é uma das formas de ação coletiva mais acionadas por atores sociais que buscam, dentre outros objetivos, a organização do trabalho para enfrentamento dos desafios socioeconômicos. O cooperativismo também é apontado como um dos principais movimentos de transformação e desenvolvimento regional e de fortalecimento das economias locais. Apesar da notória relevância, há uma carência de profissionais, estudiosos, formuladores de políticas públicas, gestores e lideranças locais que conheçam o cooperativismo, sua filosofia e valores, legislações e práticas organizativas. Fortalecer os ideais cooperativos e a disseminação da educação cooperativa se faz necessário, uma vez que as regiões compreendidas pelos Polos EaD da UFSJ têm potencialidades específicas de desenvolvimento regional a partir da organização de processos cooperativos, tanto na área urbana como no meio rural.

II - INTRODUÇÃO

O cooperativismo, como uma prática econômica e social, tem se mostrado uma alternativa eficaz para o desenvolvimento de regiões, principalmente aquelas que enfrentam desafios econômicos, sociais e ambientais. Baseado na união e colaboração entre indivíduos que compartilham interesses comuns, o cooperativismo oferece uma estrutura organizacional que vai além do simples objetivo de gerar recursos financeiros. Ele busca o bem-estar coletivo, fortalecendo as economias locais e promovendo a inclusão social. Esse modelo de negócio, caracterizado pela gestão democrática, onde todos os membros têm voz e voto nas decisões, é essencial para fomentar o desenvolvimento, principalmente regional, sustentável e promover a equidade, especialmente em regiões periféricas ou em áreas mais afastadas dos grandes centros urbanos.

O desenvolvimento regional, por sua vez, é um processo que visa a melhoria das condições de vida e a diminuição das desigualdades econômicas e sociais entre as diferentes regiões de um país. No Brasil, as disparidades regionais são significativas com algumas áreas enfrentando dificuldades estruturais em termos de infraestrutura, acesso a serviços básicos e geração de emprego. Nesse cenário, o cooperativismo se apresenta como uma estratégia valiosa para reduzir essas desigualdades, oferecendo oportunidades de desenvolvimento econômico mais inclusivo. Por meio da cooperação mútua, as comunidades podem melhorar sua capacidade de produzir, comercializar e acessar serviços essenciais, ao mesmo tempo em que criam um ambiente mais justo e solidário.

A sinergia entre cooperativismo e desenvolvimento regional é clara, uma vez que ambos buscam o fortalecimento das economias locais, a melhoria das condições de vida e a promoção da justiça social. Esse tema, portanto, reveste-se de grande importância, pois oferece soluções práticas para promover um crescimento mais equilibrado e sustentável em diversas regiões do país, estimulando a colaboração e o comprometimento das comunidades com seu próprio progresso.

III - OBJETIVOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COOPERATIVISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Objetivo Geral: O curso de Especialização lato sensu em Cooperativismo e Desenvolvimento Regional tem como objetivo formar profissionais, Pós-Graduados, para atuar na idealização, construção e gestão de organizações cooperativas de qualquer natureza, bem como na organização de redes de cooperação. O curso proposto visa a promoção do desenvolvimento regional a partir da disseminação dos princípios e valores do cooperativismo, formação de políticas públicas e organização sustentável e cooperativa dos setores produtivos locais.

Objetivos Específicos

- Formar profissionais habilitados para atuar nos diferentes ramos do cooperativismo;
- Formar profissionais éticos e responsáveis para atuar no planejamento e execução de projetos e atividades de assistência técnica e prestação de serviços de caráter cooperativo e na promoção do desenvolvimento regional;
- Formar profissionais qualificados, empreendedores e preparados para o desenvolvimento de negócios inovadores e sustentáveis baseados nos preceitos cooperativismo e desenvolvimento regional;
- Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental das regiões;

IV - JUSTIFICATIVA

O cooperativismo e o desenvolvimento regional são temas de extrema relevância para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, especialmente em contextos econômicos e sociais desafiadores. O cooperativismo, por ser uma forma de organização econômica baseada na colaboração, autogestão e na solidariedade, desempenha um papel crucial no fortalecimento das economias locais, proporcionando um caminho sustentável para o desenvolvimento regional. Esse modelo de negócios promove a participação ativa de seus membros na tomada de decisões, ao mesmo tempo em que busca um objetivo comum: a melhoria das condições de vida e de trabalho de todos os envolvidos.

O conceito de cooperativismo vai além de uma simples associação de pessoas em torno de um interesse comum. Trata-se de uma prática que privilegia o desenvolvimento humano e social, fortalecendo a noção de coletividade. Cooperativas são organizações de natureza democrática, em que cada membro tem o direito de participar na gestão e nas receitas geradas, independentemente de seu nível de contribuição financeira. Essa estrutura de governança é essencial para reduzir desigualdades e promover um ambiente econômico mais inclusivo e equitativo. A cooperação entre os membros de uma cooperativa resulta em uma maior capacidade de negociar, acessar mercados e oferecer produtos e serviços de maneira mais competitiva, o que tem um impacto direto na dinamização da economia local.

No contexto brasileiro, o cooperativismo tem se mostrado um instrumento poderoso para o desenvolvimento regional, especialmente em áreas rurais e periféricas, onde as opções de emprego e renda são limitadas. O cooperativismo agrícola, por exemplo, tem sido responsável pela melhoria das condições de vida de milhares de pequenos produtores, oferecendo-lhes acesso a mercados e tecnologias, além de fomentar a cultura de trabalho em equipe e de apoio mútuo.

No Brasil dentre algumas organizações que acompanham a criação e desenvolvimento de cooperativas tem-se a Organização das Cooperativas do Brasil – OCB, essa que através do seu anuário de 2024, apresentou que em 2023, cerca de 4.509 cooperativas foram registradas junto ao Sistema OCB, presentes em mais de 3.624 municípios. E que em 2023 11,55% da população brasileira estava associada a uma cooperativa sendo 23,45 milhões de pessoas que cooperam para um mundo melhor sendo um número 14% maior do que no ano anterior.

Dentre os estados de atuação do NEAD/UFSJ destacamos Minas Gerais (Estado sede NEAD), o qual segundo a figura 1, é um estado que tem 762 cooperativas distribuídas em 7 ramos de atividades e que em 2023 chegou a marca de mais de 3 milhões de cooperados.

Figura 1: Indicadores do Cooperativismo em Minas Gerais em 2023

	 Cooperativas	 Cooperados	 Empregos	 Ingressos	 Ativos	 Sobras
 AGROPECUÁRIO	186	197.419	19.252	39.016.451.481	23.875.792.315	666.154.165
 CONSUMO	33	236.874	1.274	402.285.272	183.083.401	15.325.885
 CRÉDITO	165	2.528.340	17.632	20.020.702.413	125.447.668.517	2.361.669.032
 INFRAESTRUTURA	55	270.426	43	301.199.837	400.995.214	23.480.154
 SAÚDE	119	55.866	15.884	14.696.937.031	11.058.775.621	884.106.436
 TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	46	5.280	313	157.813.140	90.751.964	28.398.940
 TRANSPORTE	158	37.126	1.982	3.194.843.290	1.158.499.447	46.998.262
Total	762	3.331.331	56.380	77.790.232.464	162.215.566.479	4.026.132.874

Fonte: Anuário 2024 – OCB

Apesar dos números apresentados na figura 1 que se baseiam em dados de 2023 da OCB e da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – OCEMG, esses números podem ser maiores, pois há cooperativas que não são afiliadas/registradas nesses órgãos demonstrando, assim o crescimento, potencial e a força do cooperativismo sendo esse um dos potenciais para promoção do desenvolvimento regional.

O cooperativismo também exerce um papel importante no desenvolvimento regional, pois atua como uma alternativa para a diversificação e fortalecimento das economias locais, muitas vezes dependentes de um único setor ou de grandes corporações. As cooperativas são capazes de fortalecer a economia regional ao gerar empregos, distribuir renda de forma mais justa e melhorar o acesso a bens e serviços essenciais para a comunidade. Quando essas organizações se estabelecem em uma região, elas podem impulsionar setores como agricultura familiar, produção artesanal,

turismo, energia renovável, entre outros, que são fundamentais para o crescimento de áreas menos desenvolvidas.

Além disso, o cooperativismo fomenta a sustentabilidade e a resiliência das comunidades, uma vez que, em muitas regiões, as cooperativas adotam práticas ambientalmente responsáveis e socialmente inclusivas. A gestão coletiva dos recursos pode ser uma resposta eficaz e eficiente aos desafios impostos pelo modelo econômico tradicional, que frequentemente prioriza o lucro imediato em detrimento da preservação ambiental e do bem-estar social.

Em suma, o cooperativismo é um modelo que contribui significativamente para o desenvolvimento regional, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais. Ele fortalece as economias locais, reduz desigualdades e promove a inclusão social, além de construir uma rede de solidariedade e cooperação que ajuda as regiões a se tornarem mais resilientes frente aos desafios contemporâneos. Ao promover o bem-estar coletivo e o crescimento sustentável, o cooperativismo se revela uma estratégia eficaz para o desenvolvimento regional, ajudando a criar sociedades mais justas e equilibradas.

V - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de São João del-Rei possui mais de 35 anos. Anteriormente denominada Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI) até 2002, foi estabelecida pela Lei nº 7.555, de 28 de dezembro de 1986. A FUNREI foi resultado da fusão e federalização de três instituições: Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis e Faculdade de Engenharia Industrial. Em 19 de abril de 2002, a FUNREI foi transformada em Universidade pela Lei nº 10.425, passando a ser conhecida como Universidade Federal de São João del Rei.

Atualmente, a UFSJ abrange seis campi, sendo três deles localizados em São João del-Rei: Campus Santo Antônio, Campus Dom Bosco e Campus Tancredo Neves, além do Centro Cultural “Solar da Baronesa”. Em 2007, foram criados dois novos campi: o Campus Alto Paraopeba, situado na região dos municípios de Congonhas, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba; e o Campus Centro-Oeste Dona Lindu, localizado no município de Divinópolis. Em 2008, foi criado o Campus de Sete Lagoas.

Para impulsionar o ensino, a pesquisa e a extensão, a UFSJ conta com um corpo docente de 879 professores efetivos, dos quais 756 são doutores, 80 mestres e 42 especialistas, conforme dados de 2023. Além disso, possui 493 técnicos administrativos. Com uma oferta majoritária de cursos noturnos e um alto padrão de formação profissional, a UFSJ se destaca como uma instituição pública de alta qualidade e notavelmente inclusiva.

Atualmente, a UFSJ oferece 49 cursos de graduação presencial, abrangendo diversas áreas do conhecimento como: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Engenharias, História, Geografia, Medicina, Letras, Pedagogia, Psicologia, dentre outros. Além disso, disponibiliza quatro cursos de graduação a distância: Administração Pública, Matemática, Pedagogia e Filosofia.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a UFSJ oferece 30 programas de mestrado e 8 programas de doutorado. Quanto ao número de alunos, em 2023, a UFSJ contava com 12.545 discentes na graduação presencial, 245 na graduação a distância, 1.171 em programas de mestrado, 222 em programas de doutorado e 337 em cursos de especialização presencial e 243 a distância. A universidade também oferece bolsas de monitoria, iniciação científica, extensão, dentre outras, visando estimular o desenvolvimento acadêmico e a produção de conhecimento.

Além disso, a UFSJ está comprometida com princípios éticos, gestão democrática, excelência acadêmica, pluralismo de ideias, interdisciplinaridade, respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente, entre outros valores expressos em seu estatuto. Seus objetivos incluem a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico da região e do país, bem como a formação integral de seus estudantes e a produção de conhecimento relevante para a sociedade.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UFSJ, criado em 2008, tem como missão implantar uma cultura de Educação a Distância na universidade, capacitando docentes e técnicos-administrativos, oferecendo cursos de extensão e pós-graduação, desenvolvendo propostas pedagógicas inovadoras e realizando pesquisas sobre o uso das novas tecnologias na educação.

A UFSJ, guiada por uma visão de educação comprometida com a democratização do acesso ao conhecimento, a produção científica e o desenvolvimento socioeconômico, continua a desempenhar um papel fundamental na formação de profissionais qualificados e na geração de impacto positivo em sua região e no país como um todo.

VI - CARGA HORÁRIA

360 HORAS

VII - PERÍODO E PERIODICIDADE

Previsão de oferta: Agosto de 2025 – fevereiro de 2027 com integralização em 18 meses. Oferta por edital da UAB. Natureza eventual.

VIII - CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

A proposta de criação do curso de especialização em *Cooperativismo e Desenvolvimento Regional* surge da necessidade de formação qualificada de profissionais capazes de atuar de forma

estratégica nos processos de organização social e econômica voltados ao fortalecimento de iniciativas coletivas e sustentáveis, especialmente em regiões com desafios de desenvolvimento. O cooperativismo, enquanto modelo socioeconômico baseado na solidariedade, na autogestão e na distribuição equitativa de resultados, tem se mostrado uma alternativa viável e eficaz para promover o desenvolvimento regional com justiça social e inclusão produtiva.

O curso tem como objetivo central formar especialistas com competências teóricas e práticas para atuar na criação, gestão e fortalecimento de cooperativas, bem como na articulação de políticas públicas e projetos de desenvolvimento regional sustentável. A formação visa, ainda, fomentar uma visão crítica e inovadora sobre os desafios e potencialidades dos territórios, considerando aspectos culturais, econômicos, ambientais e políticos.

A especialização será estruturada em módulos que abordam desde os fundamentos do cooperativismo (história, princípios, legislação e tipologias) até temas como economia solidária, governança participativa, planejamento territorial, políticas públicas, sustentabilidade, dentre outros.

A relevância do curso se justifica também pela ampliação do debate sobre alternativas ao modelo econômico dominante, promovendo experiências que valorizem os saberes locais, a cooperação e a autossuficiência das comunidades. O fortalecimento de redes de cooperação territorial, impulsionado por profissionais capacitados, pode gerar impactos significativos em termos de geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida, sobretudo em áreas rurais e periféricas.

Por fim, a especialização em Cooperativismo e Desenvolvimento Regional pretende ser um espaço de formação, articulação e transformação, comprometido com a construção de um desenvolvimento mais justo, participativo e enraizado nas potencialidades dos territórios. Ao investir na formação de sujeitos comprometidos com o bem comum, o curso contribui para consolidar práticas e políticas públicas que reconheçam o papel estratégico das cooperativas como agentes de mudança social e econômica.

IX - COORDENAÇÃO DE CURSO

A coordenação do curso ficará a cargo de professor efetivo da UFSJ, selecionado via edital conforme a portaria CAPES nº 102 de 10 de maio de 2019 e Art 9, parágrafo segundo, item I da Res. 009/2023/CONEP. O coordenador de curso comporá o colegiado da especialização como presidente e auxiliará no processo de eleição de outro docente do curso para composição do colegiado.

X - CORPO DOCENTE

O corpo docente será composto por professores da UFSJ, bem como poderá contar com especialistas externos (conforme previsto na resolução n.009/2023-CONEP), que tenham qualificação acadêmica compatível (mestrado ou doutorado) e experiência de pesquisa e/ou extensão nas temáticas do curso. Os professores serão selecionados por edital de acordo com a portaria vigente, ou equivalente substituta. A qualificação exigida para o professor de cada disciplina é doutorado e/ou mestrado em Administração, Contabilidade, Direito, áreas afins da administração. E especificamente para a disciplina de Introdução a EAD e ao AVA além das titulações já citadas complementa-se com doutorado e/ou mestrado em Pedagogia ou Educação.

XI – METODOLOGIA

O curso adotará uma metodologia de ensino a distância, realizado de forma online através da Plataforma Moodle, sob a responsabilidade do NEAD /Universidade Federal de São João del-Rei(UFSJ) e com o apoio da equipe pedagógica e de desenvolvimento do curso. Logo, a interatividade entre tutores, professores e cursistas será mediada pela internet, em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Composto por treze módulos, o curso utilizará uma variedade de materiais didáticos, incluindo recursos virtuais, audiovisuais e impressos. Os módulos abrangem desde a familiarização com o ambiente virtual (Módulo 1) até o aprofundamento nos conteúdos temáticos (Módulos 2 a 11), passando pela orientação, estudo, elaboração e defesa oral de um artigo (Módulos 12 e 13). Os professores prepararão materiais didáticos relacionados às suas respectivas disciplinas e poderão disponibilizar outros recursos como artigos, dissertações, teses, vídeos, filmes, documentários e entrevistas, referentes a cada módulo na Plataforma Moodle.

Ademais, os participantes receberão apoio e orientação dos tutores para adquirir um domínio básico do ambiente Moodle, do sistema operacional e de outros recursos tecnológicos necessários para o curso. Os tutores do curso serão selecionados por meio de edital e deverão possuir formação em administração e/ou cooperativismo (preferencialmente) ou em áreas correlatas.

XII - ATIVIDADE COMPLEMENTARES

Não haverá atividades complementares.

XIII - TECNOLOGIA

Será utilizada a plataforma Moodle do NEAD/UFSJ/UAB.

XIV -INFRAESTRUTURA FÍSICA

O curso será em EAD e a infraestrutura física utilizada será a do NEAD/UFSJ, bem como aquela disponibilizada pelos polos.

XV - CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Os participantes serão selecionados via edital, por meio da análise dos dados informados pelo candidato, em Formulário de Inscrição Eletrônico próprio e da documentação comprobatória exigida digitalizada.

XVI - CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle de frequência será feito a partir da entrega das atividades previstas nos módulos, bem como da apresentação e defesa do trabalho final do curso.

XVII - TRABALHO DE CONCLUSÃO

O participante deverá elaborar um artigo, esse que terá um formato específico, cuja orientação para o desenvolvimento será realizada pelos professores orientadores a partir do modelo e orientações gerais indicados pela coordenação.

Assim, o Trabalho de Conclusão consistirá neste artigo, que deverá ser defendido numa apresentação oral, presencial ou remota, para uma banca composta por professores selecionados por meio de edital para este fim. O artigo e sua defesa, poderão ser realizados individualmente ou em dupla. É imprescindível que a elaboração do artigo e defesa ocorram dentro dos prazos previstos no curso.

XVIII- CERTIFICAÇÃO

O certificado de conclusão do curso de aperfeiçoamento com a respectiva carga horária será emitido pela UFSJ para os alunos aprovados no curso.

XIX - DATA DE ENCERRAMENTO DO CURSO

Previsão: 28 de fevereiro de 2027.

XX - CURRÍCULO LATTES DE TODOS OS DOCENTES ENVOLVIDOS

Serão anexados quando forem selecionados via edital, em tempo oportuno.

XXI - ESTRUTURA CURRICULAR E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O programa está dividido em 13 módulos, que serão apresentados na plataforma de ensino a distância Moodle. Neles, professores(as), tutores(as) e participantes estarão envolvidos em uma série de interações e atividades presenciais e à distância durante todo o curso.

Componente Curricular	Período	Carga Horária	Crédito	Docentes e Titulação
Módulo 1: Introdução a EAD e ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)	1º	15 h	1	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 2: Metodologia Científica	1º	30 h	2	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 3: Cooperativismo e Associativismo	1º	30 h	2	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 4: Noções de Direito aplicados ao Cooperativismo	1º	30 h	2	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 5: Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial	1º	30 h	2	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 6: Cooperativismo Popular e Redes Solidárias	1º	30 h	2	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 7: Cooperativismo, Território, Inovação e Tecnologia Sociais	2º	30 h	2	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 8: Gestão Pública e Desenvolvimento Regional Sustentável	2º	30 h	2	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 9: Gestão Estratégica e Marketing em Cooperativas	2º	30 h	2	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 10: Gestão de Pessoas, Conhecimento e Lideranças em Cooperativas	2º	30 h	2	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 11: Gestão Financeira e Contábil em Cooperativas	2º	30 h	2	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 12: Escrita Científica	3º	15 h	1	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Módulo 13: Trabalho de Conclusão de Curso	3º	30 h	2	Professor(a) Doutor(a) ou Mestre
Total		360 h	24	

O primeiro módulo proporcionará oportunidades para adquirir e dominar conhecimentos, processos, métodos e ferramentas tecnológicas que podem melhorar e fortalecer a prática

educacional em salas de aula. Esse módulo é fundamental também para que os participantes conheçam os ambientes virtuais nos quais o curso se desenvolverá.

Módulo 2, Metodologia Científica, visa desenvolver e/ou ampliar os conhecimentos de forma que possa conhecer ferramentas e métodos capazes de auxiliar na pesquisa, coleta e análise de dados e elaboração de trabalhos científicos.

Módulo 3, Cooperativismo e Associativismo, proporcionará noções básicas dos princípios, históricos, características e elementos fundamentais para caracterizar e sustentar o cooperativismo e associativismo.

Módulo 4, Noções de Direito aplicados ao Cooperativismo, apresentará noções básicas de direito, especificamente, as que são vinculadas diretamente ao cooperativismo, terceiro setor e economia solidária visando proporcionar não só conhecimento, mas olhares críticos sobre os impactos de determinadas legislações em organizações cooperativas.

Módulo 5, Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial, abordará as principais características da economia solidárias e suas tipologias. Noções de autogestão, cidadania e uma economia do bem viver e como os empreendimentos solidários interagem e contribuem para o desenvolvimento territorial.

Módulo 6, Cooperativismo Popular e Redes Solidárias, apresentar uma das formas do cooperativismo formado por pessoas marginalizadas na sociedade a partir das noções de cooperativismo e economia solidária. A formação das redes solidárias como caminho para fortalecimentos dos empreendimentos solidários e do movimento da economia solidária contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico e regional.

Módulo 7, Cooperativismo, Território, Inovação e Tecnologia Sociais, a partir das noções de cooperativismo e desenvolvimento regional desenvolver conhecimento de inovação e tecnologia social, esses que não se baseiam na tecnologia da informação entendendo suas contribuições para o fortalecimento do cooperativismo e do território.

Módulo 8, Gestão Pública e Desenvolvimento Regional Sustentável, entender os princípios da gestão e políticas públicas e como esses podem impactar no desenvolvimento regional sustentável e sua relação com o cooperativismo, economia solidária e o território.

Módulo 9, Gestão Estratégica e Marketing em Cooperativas; Módulo 10, Gestão de Pessoas, Conhecimento e Lideranças em Cooperativas; Módulo 11, Gestão Financeira e Contábil em Cooperativas, apresentarão noções básicas de gestão estratégica, marketing, pessoas, finanças e contabilidade como caminhos importantes para sustentabilidade das organizações cooperativas.

Módulo 12, Escrita Científica, etapa responsável por preparar e auxiliar o discente na proposta e elaboração do artigo científico que deverá ser apresentado como trabalho de conclusão de curso.

Módulo 13: Trabalho de Conclusão de Curso, serão desenvolvidas informações e acompanhamentos dos processos de orientação de elaboração, desenvolvimento e defesa do trabalho de conclusão de curso, esse que será em formato de artigo.

Ao final dos módulos 2 ao 12, os participantes construirão atividades solicitadas pelos professores responsáveis. Ao final do curso, o aluno deverá escolher um tema abordado durante o curso ou que relacione a temática da especialização, elaborará um artigo científico, o qual será criado e desenvolvido a partir dos módulos 12 e 13. O artigo será construído a partir de uma determinada estrutura que será demonstrada para o aluno pelos professores orientadores e no final deverá defendê-lo perante uma banca dentro dos prazos previstos. Essa avaliação será a nota final atribuída ao participante.

Assim, o módulo 13, consistirá na elaboração do artigo final e defesa oral perante uma banca e para seu desenvolvimento conterà com professores especializados e experientes com as temáticas abordadas, os quais serão os responsáveis por essa etapa, fornecendo suporte e direcionamento aos participantes.

XXII - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Durante os módulos, os participantes realizarão Atividades Obrigatórias tais como: Tarefas, Fóruns para Debate e preenchimento do Diário de Bordo (um diário que contemplará as anotações dos estudos realizados pelos participantes) que serão entregues via plataforma Moodle. Haverá ao final período uma atividade presencial que será realizada na sede ou no polo, ainda que seja na plataforma. Essa atividade será uma prova, que contemplará todo o conteúdo daquele período.

Ao final do curso, conforme apresentado no item anterior sobre os módulos 12 e 13 o aluno deverá elaborar um artigo científico, o qual deverá ser defendido oralmente, presencial ou remotamente, perante uma banca, dentro dos prazos previstos.

Ao concluir as atividades de cada módulo, o professor informará a nota de cada aluno, em escala de 0 a 10 pontos, sendo considerados aprovados os alunos com nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

XXIV - EMENTÁRIO

Módulo 1: Introdução a EAD e ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)

Ementa: Conceituação e histórico da Educação a Distância. Princípios e fundamentos do ensino a distância. O Ambiente Virtual de Aprendizagem: características e possibilidades. O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância.

Objetivos: Promover a familiarização com o histórico, a legislação, as peculiaridades e os princípios da modalidade de ensino a distância; Examinar os papéis e as responsabilidades envolvidos no processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância; Compreender o funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem e das ferramentas digitais que serão empregadas ao longo do curso.

Carga horária: 15 horas

Bibliografia Básica:

MATTAR, João. **Design educacional: educação à distância na prática**. São Paulo: Artesanato Educacional 2014;

MILL, Daniel (org.). **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2018;

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12.ed. São Paulo: Papyrus 2006.

Módulo 2: Metodologia Científica

Ementa: Leitura e produção de textos científicos. Normas e padrões da comunicação científica. Etapas e modelos de textos científicos: resumo acadêmico (abstract), resenha, artigo, projeto, relatório, monografia. Natureza, modalidades, métodos, técnicas e instrumentos da pesquisa científica.

Objetivos: Capacitar os alunos para Elaboração e execução de projetos de pesquisa científica; elaboração de monografias, TCC; artigos científicos; reflexões críticas acerca da produção científica

Carga horária: 30 horas

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520: 2023** - Informação e documentação — Citações em documentos — Apresentação;

_____. **NBR 6023:2018** - Informação e documentação — Referências — Elaboração;

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009;

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

Módulo 3: Cooperativismo e Associativismo

Ementa: História e princípios do cooperativismo e associativismo no Brasil e no mundo; Conceito, classificações, constituição, gestão e desenvolvimento das cooperativas e associações. Conceitos fundamentais ao estudo do cooperativismo: solidariedade e individualismo; competição e cooperação; reciprocidade e conflito; sustentabilidade e valores éticos do cooperativismo e associativismo.

Objetivos: Desenvolver o pensamento da crítica social a partir dos fundamentos sobre democracia, participação social e poder. Como também promover conhecimentos para criação, gestão e desenvolvimento de organizações coletivas com finalidades sociais e/ou econômicas primando pelo bem-estar social, território, governança e desenvolvimento territorial sustentável.

Carga horária: 30 horas

Bibliografia Básica:

CHAYANOV, Alexandre. **A Teoria das Cooperativas Camponesas**. Revisão e tradução de Regina Vargas. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB. **Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa**. Brasília: OCB, 2016.

PAES, J. E. S. **Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários**. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

PANZUTTI, R. *et al.* **Cooperativismo ao alcance de todos**. OCESP. São Paulo. 2000.

PEREIRA, E.L; NEVES, M.C.R; SALDANHA, C. B. **Associativismo e Gestão de Cooperativas**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

PINHO, D. B. **O Cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira a vertente solidaria**. Saraiva: São Paulo, 2004 ;

POLONIA, W.A. **Manual das Sociedades Cooperativas**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS, F.E.G. **Capacitação básica em associativismo**. Belo Horizonte, 2002.

Módulo 4: Noções de Direito aplicados ao Cooperativismo

Ementa: Legislações do cooperativismo; responsabilidades civis, penais, tributários e trabalhistas da cooperativa, cooperados e diretoria; Legislações brasileiras sobre o cooperativismo e economia solidária (leis 5.764/71, 12.690/12 e 15.068/24). Aspectos legais para criação, gestão e desenvolvimento e suas naturezas jurídicas.

Objetivos: Desenvolver noções básicas sobre marcos jurídicos que norteiam o cooperativismo e as especificidades aplicadas em cooperativas

Carga horária: 30 horas

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M.E.M; BRAGA, R.P (coord). **Cooperativas À luz do Código Civil**. São Paulo. Quartier Latin, 2006;

BRASIL. **LEI Nº 15.068, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2024**. Dispõe sobre os empreendimentos de economia solidária e a Política Nacional de Economia Solidária; cria o Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes); e altera a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).

_____. **LEI Nº 5.764, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1971**. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências.

_____. **LEI Nº 12.690, DE 19 DE JULHO DE 2012**. Dispõe sobre a organização e o funcionamento das Cooperativas de Trabalho; institui o Programa Nacional de Fomento às Cooperativas de Trabalho - PRONACOOOP; e revoga o parágrafo único do art. 442 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT , aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

BECHO, R.L. **Elementos de Direito Cooperativo**. São Paulo: Dialética, 2002;

PAES, J. E. S. **Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários**. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

Módulo 5: Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial

Ementa: Conceito e histórico da Economia Solidária; Conceito de desenvolvimento territorial; Economia Solidária x Capitalismo; Economia solidária e suas influências no desenvolvimento territorial; Economia solidária e políticas públicas; Modelos de Economia Solidária; Empreendimentos solidários; Fóruns e Feiras de Economia Solidária, Bancos Comunitários, educação popular e agroecologia.

Objetivos: Disseminar conhecimento sobre economia solidária, desenvolvimento territorial, empreendimentos solidários; Desenvolver conceitos sobre aplicabilidade da economia solidária no desenvolvimento territorial; Refletir sobre economia solidária e desenvolvimento visando entender, principalmente, território e região como espaços construídos socialmente, cultura e economicamente como também identidade e sustentabilidade.

Carga horária: 30 horas

Bibliografia Básica:

ABREU, J.C. (Org.) **Empreendimentos Econômicos Solidários: Contribuições para Estratégia de Incubação**. São Paulo:Rio de Janeiro, Livre Expressão ed, 2013.

FRANÇA FILHO, G. C.; LAVILLE J. L. **Economia Solidária: uma abordagem internacional**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.

HESPANHA, P.; SANTOS, A.M. **Economia Solidária: questões teóricas e epistemológicas**. Coimbra: Edições Almedina; CES, 2011.

IASKIO, E. L. S. O que é Economia Solidária?. *In: Cooperativismo, Economia Solidária e Inclusão Social: Métodos e Abordagens*. Curitiba: UFPR, 2007.

ITCP/USP. **A gestão da autogestão na economia solidária: contribuições iniciais**. Porto Alegre: Calábria; São Paulo: ITCP/USP, 2007;

MELLO, C.; STREIT, J.; ROVAI, R. (Orgs.). **Geração de trabalho e renda, Economia Solidária e desenvolvimento local: A contribuição da Fundação Banco do Brasil**. São Paulo: Publisher; Fundação Banco do Brasil, 2006. p. 35-42.

SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

Módulo 6: Cooperativismo Popular e Redes Solidárias

Ementa: Conceitos, modelos, gestão e organização do cooperativismo popular; Conceitos sobre cidadania, trabalho, bem-estar social, renda, economia e inclusão. Redes, conceitos e características; Redes Solidárias; Cooperativismo em redes.

Objetivos: Promover conhecimentos básicos sobre cooperativismo popular e redes solidárias; Entender o cooperativismo como estratégia de inclusão e geração de renda como também as redes solidárias como processo de desenvolvimento regional e sustentável.

Carga horária: 30 horas

Bibliografia Básica:

ABREU, J.C. (Org). Cooperativismo Popular e Redes Solidárias. São Paulo. All Print editora, 2007.

AMATO NETO, J. A. **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais:** oportunidades para as pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2000.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999;

LEMIEUX, V; OUIMET, M. **Análise Estrutural das Redes Sociais.** Lisboa: Instituto Piaget, 2012.

MANCE, E. **Como Organizar Redes Solidárias.** Rio de Janeiro: DP&A, Fase, 2002a.

_____. **Redes de colaboração solidária:** aspectos econômicos-filosóficos: complexidade e libertação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002b.

_____. **A revolução das redes:** a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual. Petrópolis : Ed. Vozes, 2001.

OPUSZKA, P.R. **Cooperativismo Popular – Análise Jurídica e Econômica.** Juruá Editora; 1ª edição 2012;

SOLTEC/UFRJ. **A economia solidária na América Latina: realidades nacionais e políticas públicas.** Rio de Janeiro: Pró-Reitoria de Extensão UFRJ, 2012.

Módulo 7: Cooperativismo, Território, Inovação e Tecnologia Sociais

Ementa: Conceito de inovação social e tecnologia social; modelos de negócios baseados no cooperativismo a partir da inovação e tecnologia social; Ecosistema de inovação no contexto do cooperativismo e território; atuação em rede.

Objetivos: Proporcionar ao profissional a oportunidade ampliar sua visão e conhecimento sobre inovação e tecnologia a partir do social. Apresentar novos conceitos e modelos de inovação social e tecnologia social para além do tradicional e da tecnologia da informação.

Carga horária: 30 horas

Bibliografia Básica:

ALVES, J.C.M; CURI FILHO, W.R. Interdisciplinaridade, empoderamento e tecnologia social: experiências de economia solidária em uma ITCP. São Paulo, All Print, 2017;

DAGNINO. R. **Tecnologia social: contribuições conceituais e metodológicas**. Campina Grande, PB. EDUEPB. Florianópolis/SC; ed. Insular, 2014;

_____. **Tecnologia social: ferramenta para construir outra sociedade**. 2. ed. rev. e ampl. -- Campinas, SP : Komedi, 2010;

DANDOLINI. G.A.[et al.]. **Inovação social, negócios sociais e desenvolvimento sustentável**. Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020;

DEBONI, F. **Inovação Social em Tempos de Soluções de Mercado**. Paco Editorial; 1ª ed. 2022;

Módulo 8: Gestão Pública e Desenvolvimento Regional Sustentável

Ementa: Sociedade, cooperativismo e política pública; Relações entre Estado e sociedade; Conceito geral de gestão pública e desenvolvimento regional sustentável; Gestão no setor público: participação, finanças e pessoas. Modelos de implementação, controle e avaliação de políticas públicas; Gestão pública e seus efeitos no cooperativismo e desenvolvimento regional sustentável.

Objetivos: Desenvolver análise e reflexões sobre práticas de gestão públicas a partir de um olhar interdisciplinar visando compreender as relações entre sociedade e Estado. Como também entender o atendimento das demandas socioambientais, políticas e culturais e seus impactos na promoção do desenvolvimento regional sustentável.

Carga horária: 30 horas

Bibliografia Básica:

DALLABRIDA, V.R. **Desenvolvimento Regional: por que algumas regiões se desenvolvem e outra não?** – 1ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010;

COSTIN, Claudia. **Administração pública**. Rio de Janeiro GEN Atlas 2010;

DENHARDT, Robert B. **Teorias da administração pública**. 2. São Paulo Cengage Learning 2016;

FERREIRA, M.A.M; ABRANTES, L.A. (Org). **Políticas pública, gestão e sociedade**. Viçosa: Triunfal Gráfica e Editora, 2013;

SANTOS, L.B; MALACARNE, R. **Desenvolvimento regional sustentável: revisar conceitos para construir novas alternativas**. CRV; 1ª edição, 2020.

Módulo 9: Gestão Estratégica e Marketing em Cooperativas

Ementa: Conceitos de estratégias e marketing; Tipologias, níveis, planejamento e implementação de estratégias; Gestão estratégica e marketing em cooperativas; Instrumentos e canais de marketing; Marketing mix; Pesquisa de marketing; Comportamento do consumidor; segmentação, posicionamento, canais de relacionamento e marketing digital;

Objetivos: Desenvolver no estudante o raciocínio estratégico refletir sobre soluções de estratégias e desenvolvimento de planos estratégicos como também apresentar princípios básicos do marketing como parte do processo decisório e ações de planejamento, desenvolvimento e gerenciamento de marketing no contexto de organizações vinculadas ao cooperativismo.

Carga horária: 30 horas

Bibliografia Básica:

BARNEY, Jay B; HESTERLY, William S. **Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos**. 3. ed. São Paulo: Pearson 2011;

CRÚZIO, H. de O. **Marketing social e ético nas cooperativas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

GAMBLE, John E. **Fundamentos da administração estratégica a busca pela vantagem competitiva**. 2. Porto Alegre AMGH 2013;

KOTLER, P. ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 12ª ed. SP: Pearson, 2012;

_____. KELLER, Kevin. **Administração de marketing**. 12ª ed. SP: Pearson, 2005;

THOMPSON JUNIOR, Arthur A. **Administração estratégica**. 15. Porto Alegre AMGH 2013;

Módulo 10: Gestão de Pessoas, Conhecimento e Lideranças em Cooperativas

Ementa: Gestão de pessoas, conhecimento e liderança no contexto das cooperativas; Conceitos e ferramentas para gestão de pessoas e do conhecimento; Comportamento, clima e cultura organizacional; Mudança organizacional a partir das pessoas e das lideranças; Treinamento, desenvolvimento e estratégias motivacionais; gestão de conflitos.

Objetivos: Capacitar o estudante, a partir de uma visão crítica, a desenvolver reflexões e estratégias que envolvam a gestão de pessoas, conhecimento e liderança como um dos pilares da sustentabilidade das organizações vinculadas ao cooperativismo.

Carga horária: 30 horas

Bibliografia Básica:

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação**. São Paulo Atlas 2013;

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Gestão do conhecimento**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012;

CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos: gestão humana fundamentos básicos**. São Paulo, 2021.

LUCENA, M.D.S. **Planeamento estratégico de recursos humanos**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017;

MILKOVICH, George T, BOUDREAU, John W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2008;

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.

TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Módulo 11: Gestão Financeira e Contábil em Cooperativas

Ementa: Finanças, custos, contabilidade e funções da contabilidade; Impactos das leis 5.764/71, 12.690/12 e 15.068/24 na contabilidade das sociedades cooperativas; Apresentação do papel e dinâmica dos órgãos normatizadores e reguladores das cooperativas com impacto na contabilidade. Gestão de custos básicos e no processo decisório; Demonstrações e Relatórios financeiros e contábeis.

Objetivos: Desenvolver noções básicas de gestão, orçamento, custos e planejamento financeiro e contábeis em sociedades cooperativas

Carga horária: 30 horas

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração Financeira**. 3ªed., São Paulo: Atlas, 2014;

CARVALHO, Marcia da Silva. **Contabilidade geral uma abordagem interativa**. Rio de Janeiro. Atlas, 2019;

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10ªed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004;

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 13. São Paulo. Atlas 2022;

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2018;

SLOMSKI, V.; REZENDE, A. J.; CRUZ, C. V. O. A. **Contabilidade do terceiro setor: uma abordagem operacional: aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas**. São Paulo: Atlas, 2012;

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Gestão financeira para cooperativas – enfoques contábil e gerencial**. Editora Atlas, 2014;

Módulo 12: Escrita Científica

Ementa: Pesquisa e publicação científica; Elementos básicos de um artigo científico; Pesquisa, elaboração e realização do trabalho de conclusão de curso; Etapas de um artigo: contextualização do tema e delimitação do problema de pesquisa, introdução, revisão teórica, objetivos, justificativa, procedimentos metodológicos, descrição e análise dos dados, considerações finais e bibliografias.

Objetivos: Desenvolver conhecimentos que auxiliem o discente na proposta e elaboração do trabalho de conclusão de curso em formato de um artigo científico.

Carga horária: 15 horas

Bibliografia Básica:

CRESWEL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos**. Qualitativo, quantitativo e misto; 3 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010;

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014;

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

Módulo 13: Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Acompanhamento das ações de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso; Informações sobre o TCC/artigo; organização e apresentação trabalho de conclusão de curso.

Objetivos: Acompanhar o processo orientação e defesa do trabalho de conclusão de curso.

Carga horária: 30 horas

Bibliografia Básica:

CRESWEL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos. Qualitativo, quantitativo e misto; 3 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010;

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014;

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 26/05/2025

PROJETO Nº 20/2025 - SEPOS (13.00.01.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/05/2025 13:48)

DANIEL BORBA PRIETO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SEPOS (13.00.01.03)

Matrícula: ###562#9

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **20**, ano: **2025**, tipo: **PROJETO**, data de emissão: **26/05/2025** e o código de verificação: **4c8c18d1fd**